O Parque da Devesa é um recente espaço verde urbano situado junto ao centro da cidade de Vila Nova de Famalicão. Com os seus 27 hectares, o parque é um local privilegiado de contacto com a natureza, lazer, convívio e desporto, que se configura como um veículo de excelência para a educação ambiental e para a sustentabilidade, e como uma mais-valia cultural, cívica e ética, propondo-se a contribuir para o crescimento integral dos cidadãos no respeito pelas pessoas, pela natureza pelas gerações futuras.

O rio Pelhe, que atravessa o parque em toda a sua extensão, contribui para a sua beleza e aprazibilidade, para as quais também concorrem a respetiva galeria ripícola, o lago, os carvalhos centenários, as sequoias e outras árvores de grande porte, bem como os penedos graníticos.

Para além da vertente de lazer e contacto com a natureza, o parque propicia a cultura e a educação, vertentes para as quais contribuem os edifícios aí implantados, a Casa do Território, o Anfiteatro, os Serviços Educativos.

A sensibilização para a proteção dos recursos naturais, através da dinamização de atividades que promovam o aumento da biodiversidade, a alteração de atitudes e comportamentos, e que disseminem boas práticas ambientais, é uma das componentes essenciais da missão do parque.

Em termos de coberto vegetal, poderemos identificar cinco áreas distintas no parque:

1 - Área de maciços de bordadura. Nesta área estão instalados vários maciços de árvores de folha persistente e coníferas, com espécies como a casuarina, a magnólia e cipreste, entre outras.

2 - Área de bosque, situada na parte mais elevada do parque, caracteriza-se por uma elevada densidade de árvores, entre as quais se destaca a presença de carvalhos, castanheiros, nogueiras, sequoias, carvalhos, eucaliptos ou pseudotsugas.

3 - Área de maciços de transição. É composta por falso-loureiro, faias, carpas, carvalhos, gingkos, tulipeiros, carvalho-alvarinho, cerejeiras, ameixeiras, e marmeleiros e alguns citrinos.

4 - Faixa de vegetação ripícola. Podemos observar amieiros e salgueiros (salgueiro-branco, salgueiro-chorão), carvalhos, ulmeiros, choupos-da-Lombardia, vidoeiros, agrião-de-água-doce, o aipo-selvagem, o trevo-branco, o trevo-ribeiro, a cenoura-selvagem, o pé-de-galo, a erva-alface, a artemísia-comum, os pampilhos, o cornichão, a erva-pessegueiro e a taboa.

5 - Áreas de prados e relvados.

Em termos de fauna podemos observar desde os mais comuns, como andorinhas, andorinhões, melros, alvéolas, estorninhos e patos-reais, até aos vistosos guarda-rios, garça-real, garça-branca-grande, águia-de-asa-redonda, ou aos tímidos mochos-galegos ou gaios, mais de 80 espécies de aves já foram avistadas no Parque da Devesa. Os coelhos-bravos, lontras e visões, rãs, tritões e outros anfíbios, borboletas e muitos outros insetos.